

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAS- TELO DE PAIVA, REALIZADA NO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 2016.

No dia doze de Dezembro de dois mil e dezasseis, nesta Vila de Castelo de Paiva, no edifício dos Paços do Município, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a presidência Gonçalo Fernando da Rocha de Jesus, Presidente da Câmara, com as presenças do Vice-Presidente, António dos Santos Rodrigues, e dos Vereadores José Manuel Moreira de Carvalho, Cláudia Vanessa da Silva Rodrigues Pereira, Manuel Joaquim Correia de Almeida Junot da Silva, e Luís Filipe Cardoso Valente.

Secretariou a reunião o Chefe da Divisão de Administração Geral, Vasco André Moreira Pimenta.

Eram dezoito horas e quarenta minutos, quando o Senhor Presidente da Câmara, declarou aberta a reunião.

Faltou por motivo justificado o Vereador Norberto dos Santos Rodrigues Moreira.

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.

O Sr. Presidente da Câmara deu início à reunião do executivo municipal, dando nota da publicação no Diário da República do estudo de viabilidade da ligação da Variante à EN 222 à A32. Disse que esta ligação é fundamental para a vida do concelho, esperando que a sua conclusão ocorra no mais curto espaço de tempo possível, e que sabia que o IC 35 estava também na agenda do Governo, esperando assim desencravar ambos os processos.

Felicitou todos os que têm colaborado nas iniciativas de Natal organizadas pelo Município. Referiu que a iluminação de Natal foi contratada há vários dias, mas que um contratempo não imputável à Câmara Municipal atrasou a sua colocação.

Deu nota do sucesso da abertura da “Casa de Payva”, nesta altura a funcionar apenas no “CICL – Centro de Interpretação da Cultura Local”,

mas que no futuro terá ramificações por outros locais, nomeadamente, na cidade do Porto. Congratulou-se com a presença do Sr. Vereador da Câmara Municipal do Porto, Dr. Manuel Pizarro, que se disponibilizou para colaborar com aquela iniciativa.

Informou que continuam a decorrer as visitas às empresas do concelho. Disse que os empresários têm feito um trabalho extraordinário, com muito mais optimismo, e com vontade de alargar o negócio, sendo que a Câmara Municipal está disponível para resolver uma série de situações que lhe têm sido colocadas.

Saudou a “AADOP – Associação de Apoio aos Doentes Oncológicos Paivenses”, pela organização do Workshop “10 perguntas, 10 respostas sobre o cancro da prostata”, e pela iniciativa “Onda Azul”.

Agradeceu ao “Rancho Folclórico de S. Martinho” pelo convite que lhe foi endereçado para estar presente na comemoração do seu aniversário.

Informou que esteve no almoço organizado pelo “Centro Social Sol Nascente de Santo Ildefonso”, que serviu para aquela instituição dar a conhecer os projectos que tem para o futuro.

Felicitou a “Academia de Música de Castelo de Paiva” pela comemoração do seu 28º. Aniversário. Endereçou uma palavra de apreço e de reconhecimento ao Sr. Director Pedagógico, Professor Agostinho Vieira, pelo trabalho realizado ao longo destes anos.

Agradeceu o convite que lhe foi dirigido pela “Associação Cultural e Recreativa de Nojões”, para estar presente no seu almoço de natal.

Agradeceu também os convites que lhe foram enviados por outras instituições.

De seguida deu a palavra aos Senhores Vereadores que quisessem intervir.

A Vereadora Vanessa Pereira usou da palavra para justificar a falta do Vereador Norberto Moreira por motivos profissionais.

Associou-se às felicitações endereçadas à “AADOP – Associação de Apoio aos Doentes Oncológicos Paivenses”, pela organização do Work-

shop “10 perguntas, 10 respostas sobre o cancro da prostata”, e pela iniciativa “Onda Azul”.

Sobre a iluminação de Natal, disse que não sabia que o atraso era da responsabilidade da empresa. Referiu que a iluminação de Natal é extremamente importante para a dinamização do comércio local.

Disse que os Vereadores do PSD consideram ser incompreensível a manutenção do Sr. Vereador José Manuel Carvalho no cargo.

Em relação à Variante à EN 222, disse que o que foi publicado foi o estudo de viabilidade. Referiu que estão contentes com o avanço deste estudo, mas esperam que não aconteça o que aconteceu em 2009.

Disse que não podem esquecer o IC35, porque se a EN 222 é importante para quem investe na parte baixa do concelho, o IC35 é importante para os empresários que investem na parte superior do concelho.

Deu nota da sua presença na inauguração da “Casa de Payva”. Referiu que o PSD já dizia que o concelho deveria ter uma marca própria para publicitar Castelo de Paiva, e como tal, achavam que era uma boa iniciativa. No entanto, disse, houve duas situações que achou curiosas: a presença do Dr. Manuel Pizarro, que foi o Secretario de Estado que fechou o SAP – Serviço de Atendimento Permanente de Castelo de Paiva, e quem o executivo em permanência acusou de mentir à população de Castelo de Paiva; que gostou também de ouvir dizer e defender que o Município já deveria pertencer à área metropolitana do Porto, conforme bandeira eleitoral do PSD em 2013.

Requeriu a lista de empreiteiros que aceitaram a receber mais tarde.

Referiu que houve uma reunião no dia 5 de Dezembro na Assembleia da Republica sobre a reversão da reforma das freguesias. Disse que na altura o PS e PSD manifestaram a sua discordância, e que acha que agora deveriam faze-lo novamente.

Perguntou se o Sr. Presidente da Câmara esteve presente na reunião, e o que é que transmitiu?

O Sr. Presidente da Câmara interveio novamente para dizer que desde que o actual executivo em permanência está em funções, sempre houve iluminação de Natal.

Sobre o IC35, referiu que não está esquecido, e que a indicação do Sr. Ministro é a de que há vontade para executar a obra. Disse que o Governo também tem a perspectiva de que a solução mais correcta é a de executar a obra na sua totalidade, com a ligação de Penafiel até Entre-os-Rios, e não em fases.

Em relação à inauguração da “Casa de Payva”, disse que foi uma cerimónia muito interessante, e que teve muito gosto em cá ter o Dr. Manuel Pizarro, de quem é amigo. Referiu que reconhecia tudo o que disse na altura sobre o SAP – Serviço de Atendimento Permanente de Castelo de Paiva, mas que hoje, o Dr. Manuel Pizarro era Vereador da Câmara Municipal do Porto, e estava a ser muito importante para Castelo de Paiva, nomeadamente, na disponibilidade que existe por parte daquela Autarquia em ceder um espaço na cidade para ai se abrir uma “Casa de Payva”.

No que concerne à eventual reversão da reforma das freguesias, disse que quem desencadeou o processo foi a coligação PSD/CDS, e que o PS é quem está a trabalhar para reverter o processo. Referiu que o Governo sabe qual é a posição do Presidente da Câmara de Castelo de Paiva em relação a este assunto, e sobre a manutenção da identidade das nove freguesias.

Quanto à lista de empreiteiros solicitada pela Vereadora Vanessa Pereira, e quanto às obras realizadas, respondeu que todos os procedimentos estavam a ser consentâneos com as regras que eram impostas pela legislação em vigor, e que era pena que em processos anteriores isso não tivesse acontecido, porque dai resultaram sentenças judiciais que trouxeram montantes exorbitantes para o executivo em permanência pagar.

A Vereadora Vanessa Pereira interveio novamente para dizer que em relação à eventual reversão da reforma das freguesias, que a sua posição não mudou, e que não ia falar de quem levou o pais à bancarro-

ta. Referiu que no memorando da "TROIKA" estava prevista a reforma das freguesias e dos municípios, tendo concluído, dizendo que se calhar, para alguns, já não há interesse na reversão dessa reforma.

Quanto à lista de empreiteiros, disse que só fez uma simples requisição de uma listagem, a qual requereu novamente.

O Sr. Presidente da Câmara respondeu que os documentos solicitados serão disponibilizados. Disse que o passado o deixa de boca aberta sobre como as coisas eram feitas, e como se dava o dito por não dito, porque havia declarações públicas feitas por responsáveis autárquicos que eram contrárias aos depoimentos presentes nas sentenças judiciais. Concluiu a sua intervenção, reiterando o que disse anteriormente sobre a eventual reversão da reforma das freguesias. Disse que na altura tomaram posições bem duras sobre o assunto, mas que também houve tomadas de posição públicas que depois não tiveram sequência lógica por parte do PSD.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA.

1. - RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA.

A Câmara Municipal tomou conhecimento das disponibilidades de tesouraria no dia 12 de Dezembro de 2016, cujo saldo totaliza a quantia de 1.236.028,36 euros.

2. - ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 10 DE NOVEMBRO. APROVAÇÃO.

Presente a acta da reunião em epígrafe, de que foram previamente distribuídos exemplares a todos os membros da Câmara Municipal.

A Câmara Municipal deliberou através de votação nominal de que resultou unanimidade, aprová-la.

3. - OBRAS MUNICIPAIS.

Retirado.

4- OBRAS PARTICULARES.

Retirado.

5- LOTEAMENTOS URBANOS E OBRAS DE URBANIZAÇÃO.

Retirado.

6. - SUBSÍDIOS E APOIOS A DIVERSAS ENTIDADES.

Retirado.

7. – ENFEITE DE ROTUNDAS DE NATAL.

7.1 – Tem sido aberto à comunidade associativa e a outras entidades a possibilidade de participação no enfeite e decoração de diversas rotundas da rede viária, alusiva à época natalícia, disponibilizaram-se os seguintes interessados: - Agrupamento do Couto Mineiro do Pejão; Serviços Sociais, Culturais e Desportivos dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Castelo de Paiva, Centro Social e Paroquial de Sobrado, Centro Social de Santa Maria de Sardoura, Associação dos familiares das vítimas de Entre-os-Rios; Fábrica da Paróquia de Bairros; APPACDM; Santa Casa da Misericórdia de Castelo de Paiva; ADEP; ADCR Paraíso, e Associação “Sol Nascente”.

A cada participante será atribuído um donativo para ajuda nos encargos inerentes à compra dos diversos materiais utilizados na decoração, no montante de 75 euros.

A Câmara Municipal deliberou através de votação nominal de que resultou unanimidade, atribuir o subsídio de 75 euros a cada participante.

8. - DESPACHOS PROFERIDOS NO USO DA COMPETÊNCIA DELEGADA.

A Câmara Municipal tomou conhecimento dos despachos proferidos no uso da competência delegada: 11^a. alteração ao orçamento da despesa e da receita; 4^a. alteração ao orçamento da despesa e da receita; 8^a. alteração ao plano de actividades municipal; 9^a. alteração do plano de actividades Municipal; 4^a. alteração do plano plurianual de investimento; 12^a. alteração ao orçamento da despesa e da receita; Prorrogação de prazo: R.746, R.737, R.746, R.744, R.729; Certidão: R.743, R.761, R.747, R.730, R.735; Autorização de utilização: R.722; Projectos de especialidade: R.736; Projectos de arquitectura: R.721; Condicionamento do trânsito automóvel, na Vila de Sobrado, no dia 1 de Dezembro.

PERÍODO DESTINADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.

O Sr. Adelino Nunes, residente em Gração, União das Freguesias de Sobrado e Bairros, usou a palavra para agradecer presença de quatro Vereadores no Workshop organizado pela “AADOP – Associação de Apoio aos Doentes Oncológicos Paivenses” sobre o tema “10 perguntas, dez respostas sobre o cancro da prostata”.

Sobre a inauguração da “Casa de Payva”, disse que estava contente com o lançamento da marca, mas que não estava a gostar da forma como está a ser desenvolvida, porque todos os produtos deveriam ter a marca de “Casa de Payva”, e que alguns produtos deveriam ter informação relativa ao prazo de validade. Disse que estava a pensar no futuro, e que o executivo deveria ter cuidado para que nada corresse mal.

Referiu-se à ascensão do jovem futebolista natural de Castelo de Paiva, o Rui Pedro, defendendo que a Câmara Municipal deveria apoiar o “Sporting Clube Paivense” e o desporto em Castelo de Paiva, criando, por exemplo, uma bolsa de estudo, à semelhança do que é feito para os estudantes universitários.

O Sr. Presidente da Câmara usou da palavra para esclarecer que os produtos que estão a ser comercializados na “Casa de Payva” estão a usar o seu próprio rótulo, porque não devem perder a marca de origem, mas a marca “chapéu” da “Casa de Payva”. Disse que é um projecto aberto a todos os interessados, dentro de determinadas regras, e que vai ser valioso para Castelo de Paiva.

Sobre o Rui Pedro, disse que associava à carreira que estava a fazer, que resultava do mérito e trabalho que tinha e enchia de orgulho todos os paivenses.

Foi deliberado por unanimidade alterar a hora da reunião de Câmara do dia 22 de Dezembro para as 18:30.

Por último, deliberou a Câmara Municipal aprovar a acta da presente reunião em minuta, nos termos e para os efeitos previstos no artigo 57º. da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, e que vai ser lançada no respectivo livro de actas.

RO. 12 Dezembro 2016

E não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Câmara declarou encerrada a reunião, pelas 19,45 horas, da qual, para constar, se lavrou a presente acta, que vai ser assinada.

E eu, *Vasco André Marinho Ribeiro*, a redigi e subscrevi.

O Presidente,


Os Vereadores,




